

Primeiro Ministro da Irlanda exige revisão de acordos entre União Europeia e Israel

written by O Cidadão | 11 de Agosto, 2024



O chefe do governo de coligação dos democratas-cristãos, centristas e verdes de Dublin afirmou que o mundo está “**à beira de um momento horrível**”, em resposta ao ataque israelita a uma escola de Gaza, no sábado, que matou mais de 100 pessoas – incluindo 19 milicianos do Hamas, segundo Israel – e feriu dezenas no local, que servia de abrigo para as pessoas deslocadas pela guerra.

Simon Harris considerou a ação “**repulsiva**”, recordando que 490 escolas da Faixa de Gaza foram “**bombardeadas ou danificadas**” desde o início da guerra, em outubro passado, na sequência de ataques terroristas do Hamas em território israelita.

Tal como fez com Espanha em maio passado, o “taoiseach” (primeiro-ministro) voltou a pedir ao Conselho de Associação UE-Israel que analise se Telavive respeita os direitos humanos

de acordo com as suas obrigações no âmbito do acordo.

“O acordo contém cláusulas relativas aos direitos humanos e não creio que seja aceitável que a UE continue a considerá-las redundantes”, afirmou Harris.

Harris disse estar *“chocado”* com os **“numerosos e indubitáveis crimes de guerra”** cometidos em Gaza, mas advertiu que **“não haverá impunidade”** e que os responsáveis devem ser levados à justiça.

A este respeito, Harris insistiu que todas as ordens jurídicas vinculativas emitidas pelo Tribunal Internacional de Justiça devem ser integralmente aplicadas.

O primeiro-ministro concluiu a sua mensagem apelando a um cessar-fogo imediato, à libertação incondicional dos *“reféns israelitas”* e a que a ajuda humanitária chegue a Gaza sem entraves.